QUADRO ORIENTADOR

INDAIATUBA-SP

2018

Perguntas prioritárias:

As perguntas prioritárias definidas em conjunto foram:

1. Quais são as principais violações de direitos de crianças e adolescentes de Indaiatuba?

2. Em que território se concentra o maior número de violações de direitos?

3. Qual o perfil da criança e adolescente que chega à proteção básica e especial, incluindo o abuso sexual?

4. Quais os problemas identificados na Educação nos ensinos Fundamental e Médio?

5. Qual o papel dos atores da rede pra fortalecer, integrar e garantir direitos de crianças e adolescentes de Indaiatuba?

6. Quantas crianças e adolescentes estão envolvidas com o uso/abuso de drogas?

7. *Como fortalecer a participação da comunidade nas ações de proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes?*

VAMOS REFLETIR SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

O Município Vivo é uma extensão da ORION, desenvolvida especialmente para auxiliar os municípios na realização de análise de dados de diagnóstico. Trata-se de um portal on-line, que agrupa e organiza inúmeros indicadores de fontes públicos e locais sobre políticas públicas básicas, violações de direitos, rede de atendimento de criança e do adolescente etc. Por essa razão, o denominamos também como Portal dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

De acordo com informações obtidas pelo Portal *indaiatuba.municipiovivo.com.br*, existem atualmente 1114 indicadores disponíveis para análise, sendo 393 específicos de crianças e adolescentes.

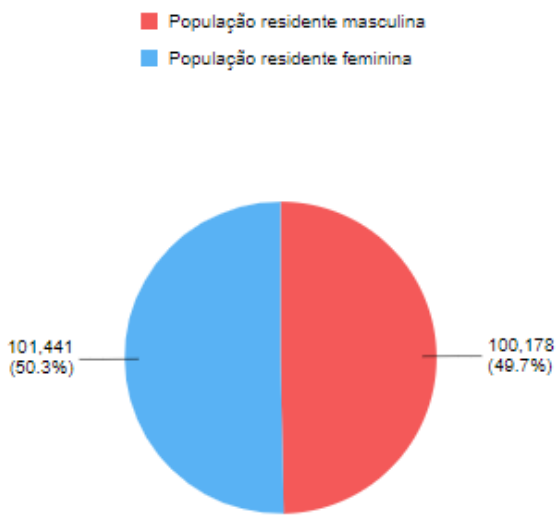
Os dados foram coletados a partir de fontes públicas (PNUD, Ipea, Seade e FJP) e compilados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas.

Realizada no decorrer dos meses de **março a julho de 2018**, a etapa de coleta de dados locais teve como referência o período de jan/2017 a dez/2017, contemplando como fontes: Conselhos Tutelares I e II, Organizações da Sociedade Civil, Secretaria de Educação e setores (CEIs e Escolas), Secretaria da Família e Bem-Estar Social e setores/ serviços (CRAS, CREAS, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), Secretaria de Saúde e setores (UBSs ,PSFs), Secretaria de Planejamento Urbano e Engenharia, Secretaria de Cultura, dentre outros.

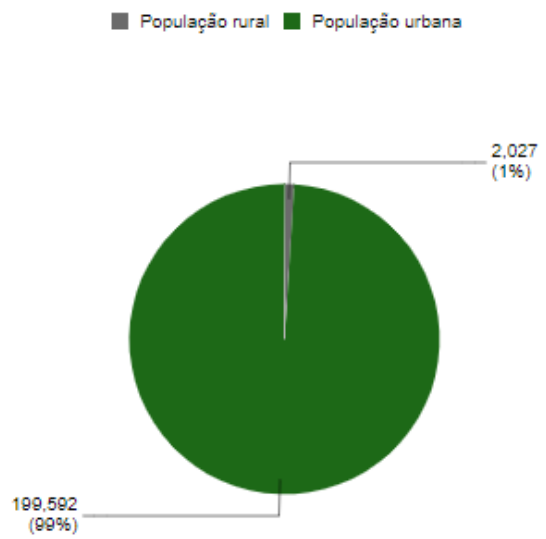
PERFIL MUNICIPAL

População estimada: **246.908 pessoas [2018]**
Faixa do IDHM: **0,788 - Alto** (IDHM entre 0,700 e 0,799)
Gênero, Urbano x Rural e Cor:
PIB per capita: R$ 52 628,42 (206° do País e 50° do Estado)

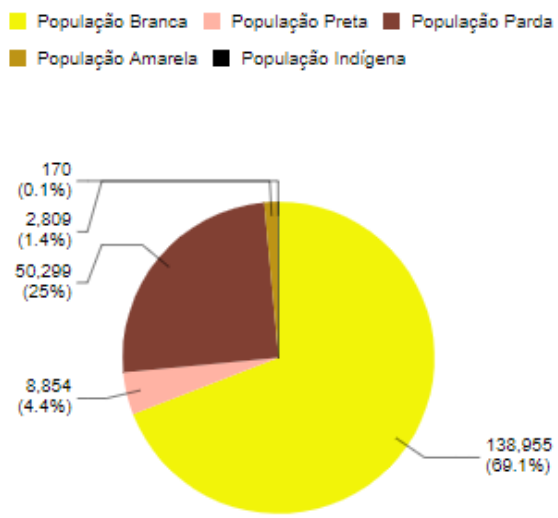
Gênero



Urbano x Rural



Cor



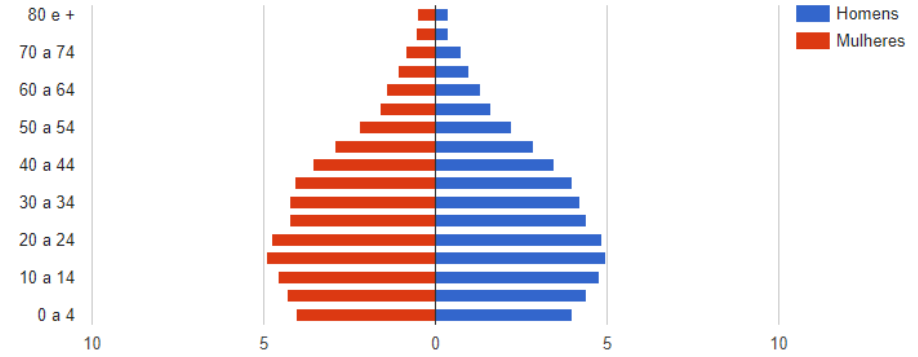
PERFIL MUNICIPAL

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade:

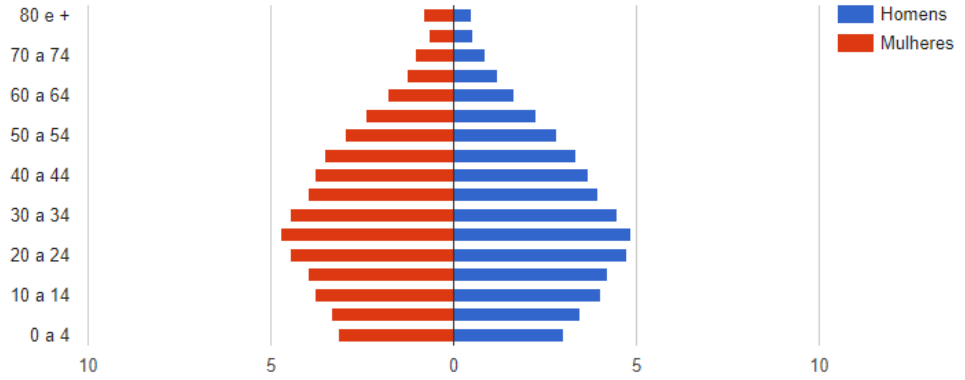
	1990	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (dimensão Longevidade)	69,8	73,2	**75,2**
Mortalidade infantil	23,4	17,5	**13,4**
Mortalidade até 5 anos de idade	26,5	20,3	**15,5**
Taxa de fecundidade total	2,7	1,9	**1,5**

- 21,06% da *população de Indaiatuba está com menos de 15 anos de idade, de acordo com o último censo demográfico.*

Pirâmide etária:
2000

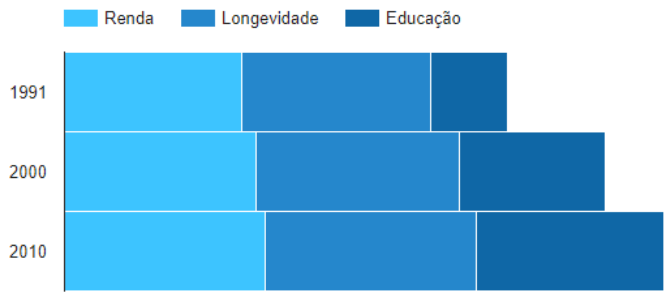


Pirâmide etária:
2010



PERFIL MUNICIPAL

IDHM



	IDHM
1991	0,541
2000	0,704
2010	0,788

Indaiatuba ocupa a **76ª** posição entre os 5.565 municípios brasileiros com o IDHM de **0,788**. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul).

Em 2012, Indaiatuba foi classificada como a melhor cidade do Brasil para se viver, de acordo com o índice IFDM (Firjan) de 0,90, considerando as dimensões emprego e renda, educação e saúde.

Evolução de indicadores de desenvolvimento humano:
De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano, a dimensão que mais contribui para o IDHM do município é **Longevidade**, com índice de **0,837**, seguida de **Renda**, com índice de **0,791**, e de **Educação**, com índice de **0,738**. O índice que mais cresceu no período em tela, em termos absolutos, foi Educação.

RESUMO DE INDICADORES

Indaiatuba Município Vivo 393 Indicadores

Microrregião de Campinas, Mesorregião de Campinas, São Paulo, Brasil

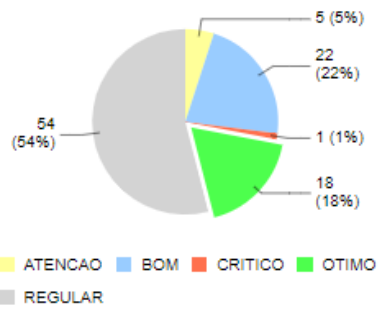
Crianças e Adolescentes

Mostra somente indicadores relacionados à crianças e adolescentes

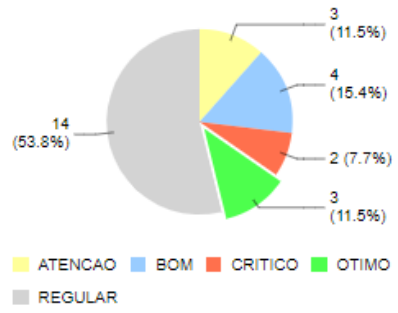
2010

Mostra indicadores a partir do ano selecionado

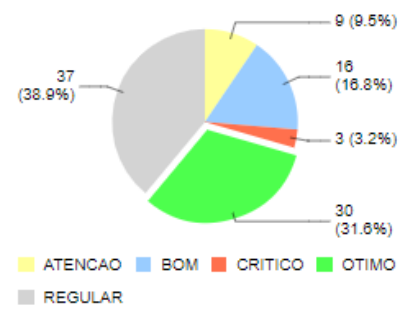
Educação 100



Saúde 26



Social 95



FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

- Do universo de **952** violações informadas pelos CTs no primeiro semestre de 2018, verifica-se que 42,3% refere-se à violação do direito à Convivência Familiar e Comunitária.
- O **poder público** é considerado agente violador em **12%** das violações.
- De acordo com os dados coletados pelos Conselhos Tutelares, nota-se o aumento do número de registro de violações no período **de férias escolares** (janeiro e julho).
- **70% do universo total de 650 casos** informados pelo CT1 são **reincidentes.** O CT2 não computou esse tipo de informação até o momento.
- No primeiro semestre deste ano, foram registrados nos CTs **32** casos de abuso sexual infanto-juvenil. O CREAS registrou **24** casos de **violência sexual.**

Os dados indicam que:

57% ***dos acolhidos pelo MANAEM em 2017 possuem familiares de origem com dependência química/ álcool.***

70% ***do total de 650 casos registrados pelo CT1 são reincidentes.***

No primeiro semestre de 2018 foram notificados aos Conselhos Tutelares 42 casos de auto exclusão do Ensino Médio.

Em 2018, de acordo com dados dos CTs, predominam violações na faixa etária dos 13-15 anos (22,9%).

8% ***é número de nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos, em 2017.***

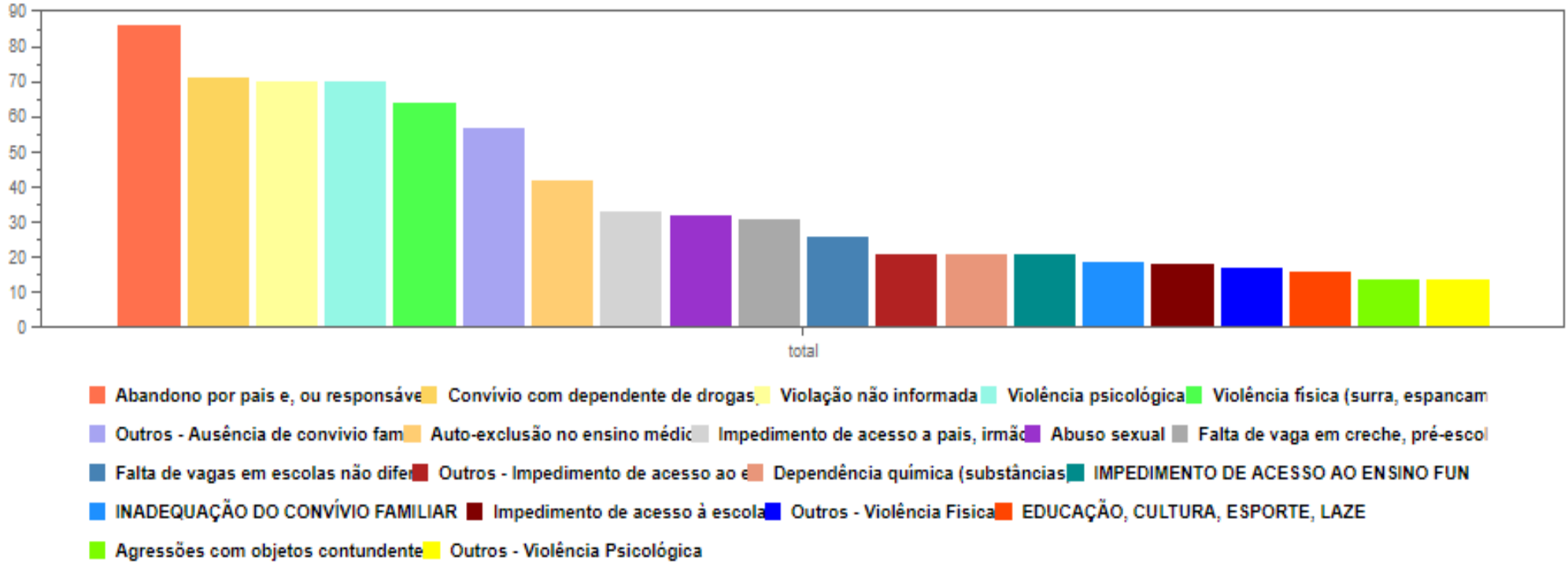
FONTES: Dados locais CAPSi, SINAN, CTs, MANAEM..
REFERÊNCIAS: jan- 2017 a ago-2018.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Classificação de acordo com a Tabela SIPIA. Total: 952



FONTE: MUNICIPIO VIVO

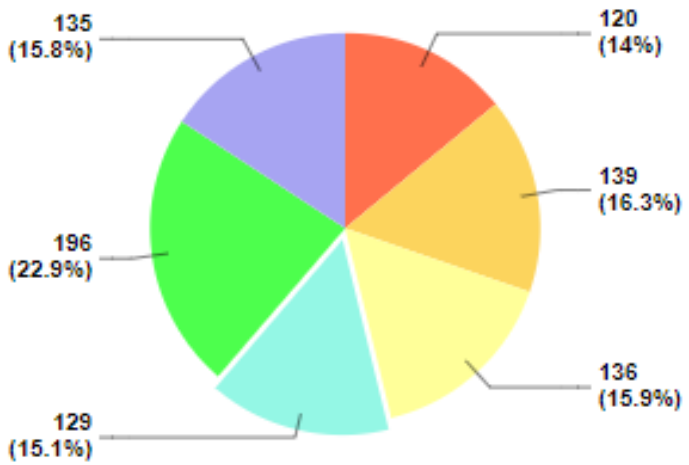
VIOLAÇÕES DE DIREITOS

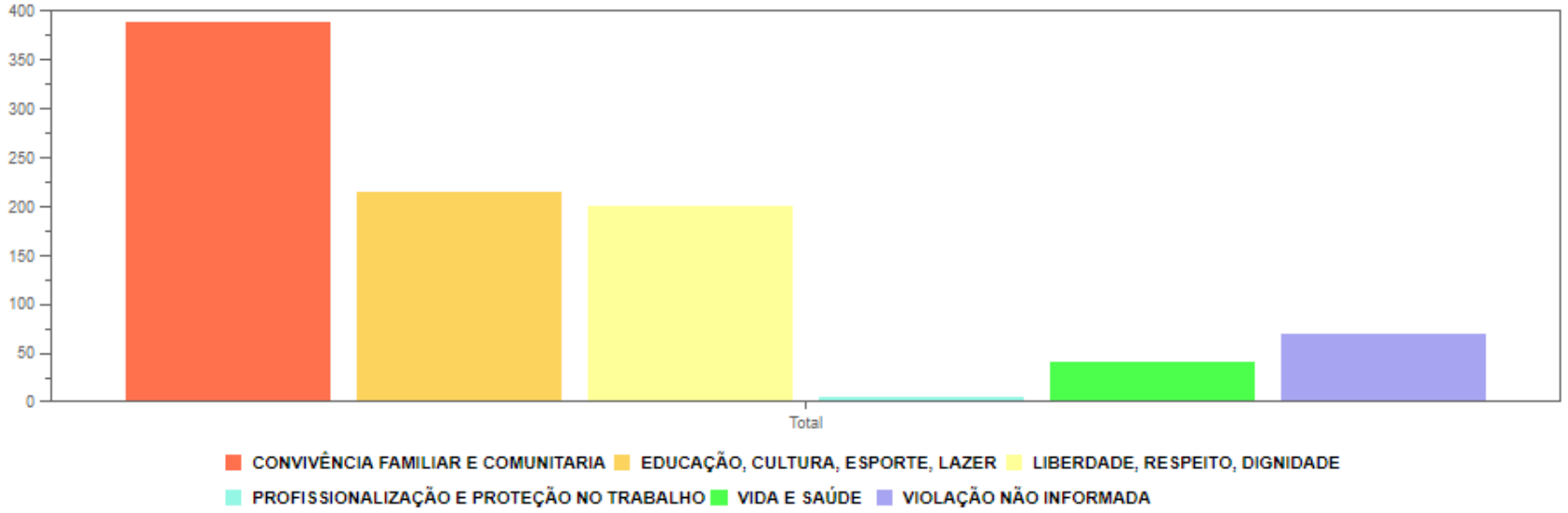
Dados oriundos dos **CONSELHOS TUTELARES I e II**

Referência: Jan-Jul/2018

Total de violações registradas: 952.

À direita, violações por faixa etária.
Abaixo, distribuição de violações de acordo com Direitos Fundamentais (ECA):





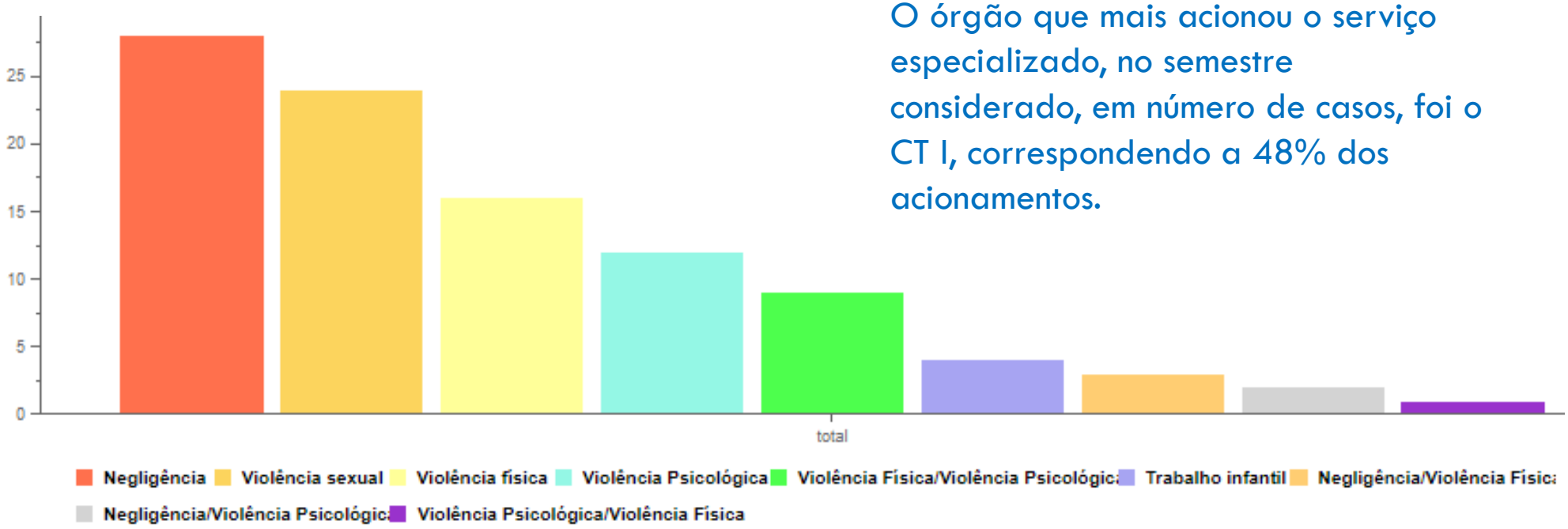
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS - CREAS

Total de violações: 2017 (101); 2018 (99).

Os registros de abuso sexual computados pelo CREAS evoluíram de 26 casos em 2017 para 24 casos de jan-agosto de 2018.

O órgão que mais acionou o serviço especializado, no semestre considerado, em número de casos, foi o CT I, correspondendo a 48% dos acionamentos.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

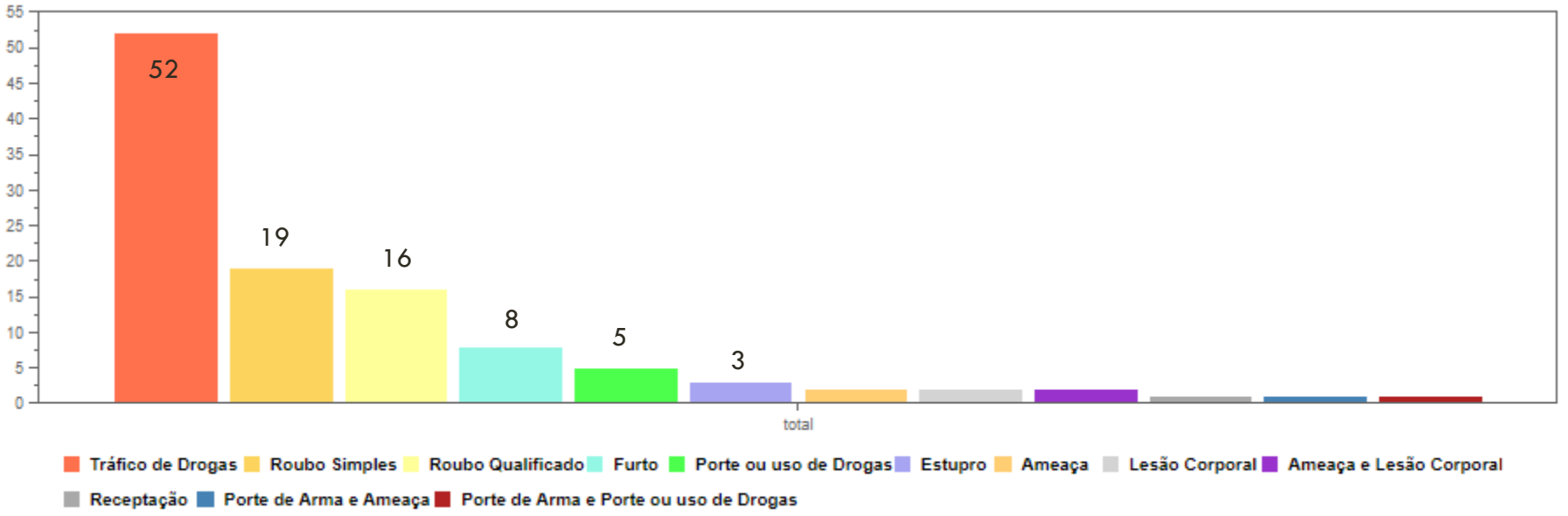
Fonte: CREAS

Atendimento de **Medidas Socioeducativas** (Total: 115)

Referência: 2017

Do total dos adolescentes acompanhados em MSEs no decorrer do período, 29,7% eram reincidentes.

- Principais atos infracionais, de acordo com registros processuais:



FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

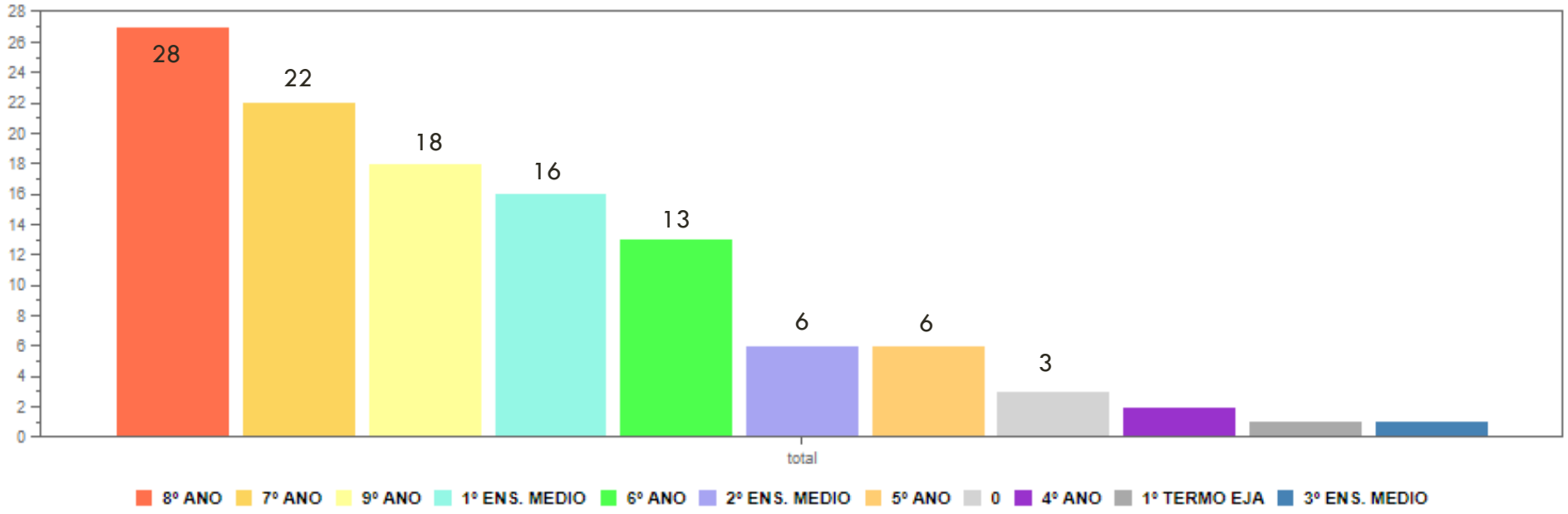
Fonte: CREAS

Atendimento de **Medidas Socioeducativas** (Total: 115)

Referência: 2017

67,8% dos adolescentes possuem idades entre 16-17 anos, 97,4% são do gênero masculino e 36,5% residem no Bairro Morada do Sol.

- Nível de escolaridade dos adolescentes em MSEs:



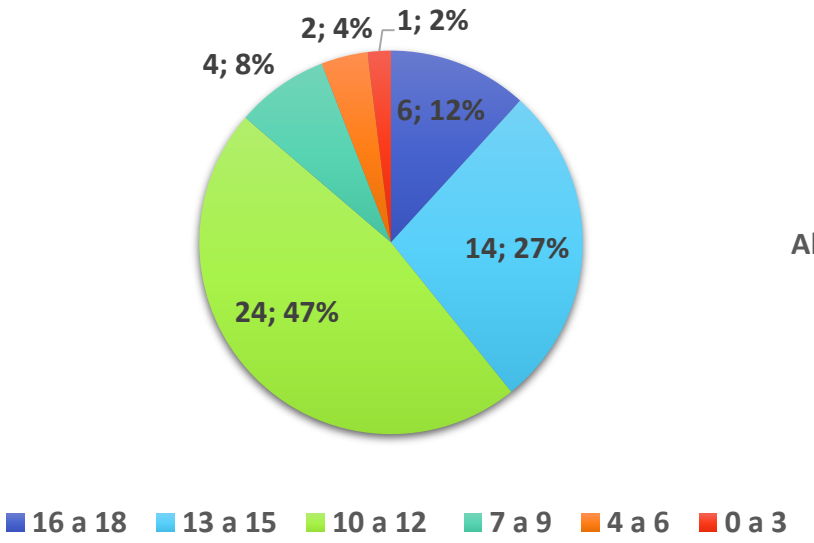
FONTE: MUNICIPIO VIVO

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte: MANAEM. Total: 51 acolhimentos.
Referência: 2017

- De acordo com a caracterização dos técnicos do serviço, um terço dos atendidos possui duas violações de direitos associadas.
- Do total dos atendidos no período, 27,5% já haviam vivenciado o acolhimento anteriormente.

Abaixo, distribuição por faixa etária considerando a primeira experiência de acolhimento e distribuição percentual dos principais motivos registrados:



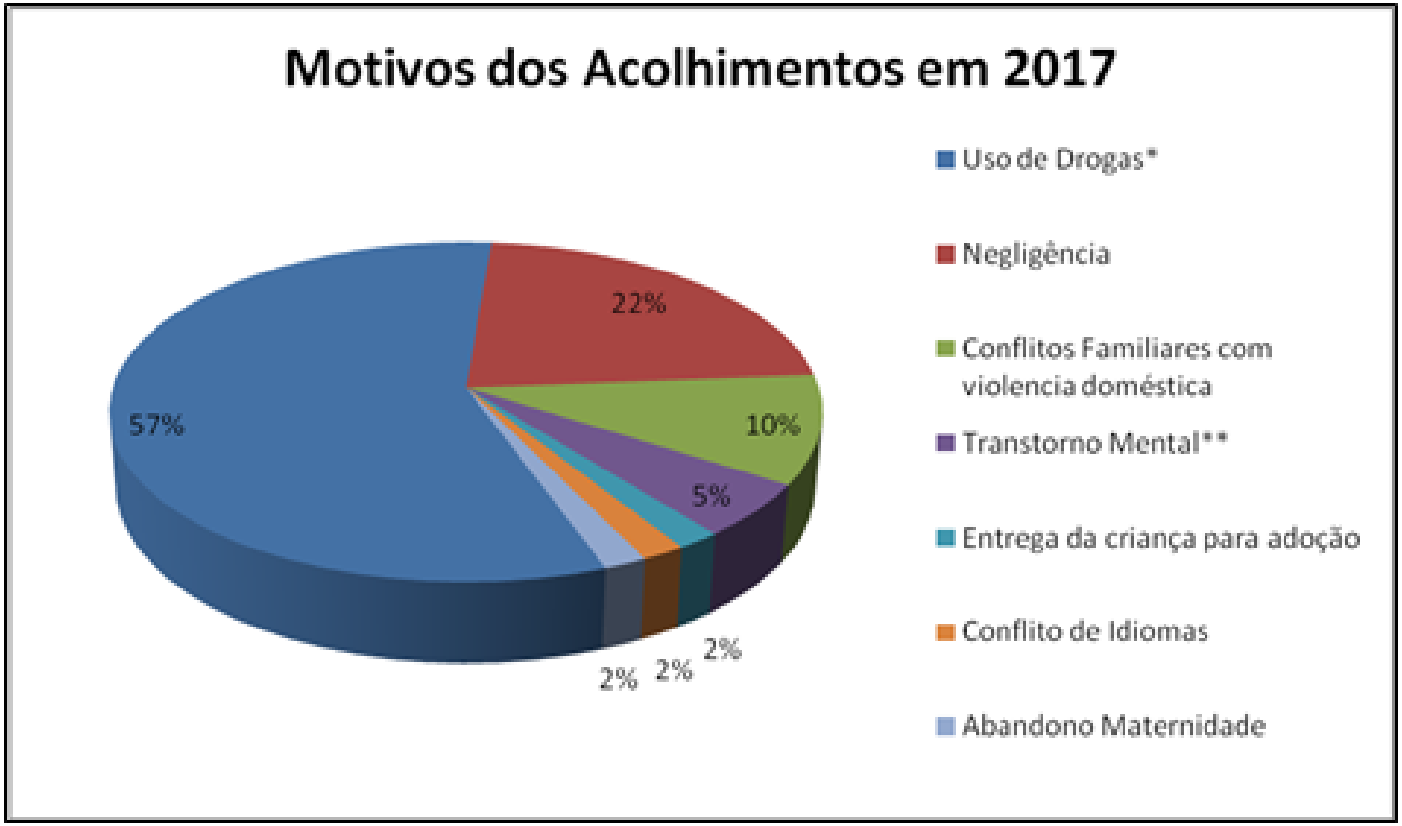
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte: ABID

Total de crianças atendidas em acolhimento: 70

Referência: 2017

Dentre o total de acolhimentos institucionais realizados pela ABID, o maior número de crianças acolhidas refere-se "ao uso de drogas e suas consequências, seguido pelos casos da negligência vinculada a nenhum outro motivo."



*O uso de drogas pode gerar a negligência e violência que leva ao acolhimento.

** Transtorno Mental pode gerar negligência e violência.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS
POR BAIRRO

- De acordo com os registros provenientes do **CREAS**, em 2018, a maior incidência de violações de direitos ocorre no **Jardim Morada do Sol**, com aproximadamente **20%** do total de ocorrências.

- Os registros obtidos através do **Conselho Tutelar** revelam que do total de **952 registros**, registrados de jan-jul/2018, também predominam as ocorrências de violações no **Bairro Morada do Sol**, representando **32,35%** do total.

- O segundo bairro com maior número de ocorrências é o **Campo Bonito**, tanto nos dados do CREAS quanto do CT.

- No que se refere aos Bairros com maior ocorrência de Descumprimentos das condicionalidades do Programa Bolsa Família, detectou-se que há predominância desses mesmos bairros, totalizando 903 casos (Morada do Sol e Campo Bonito).

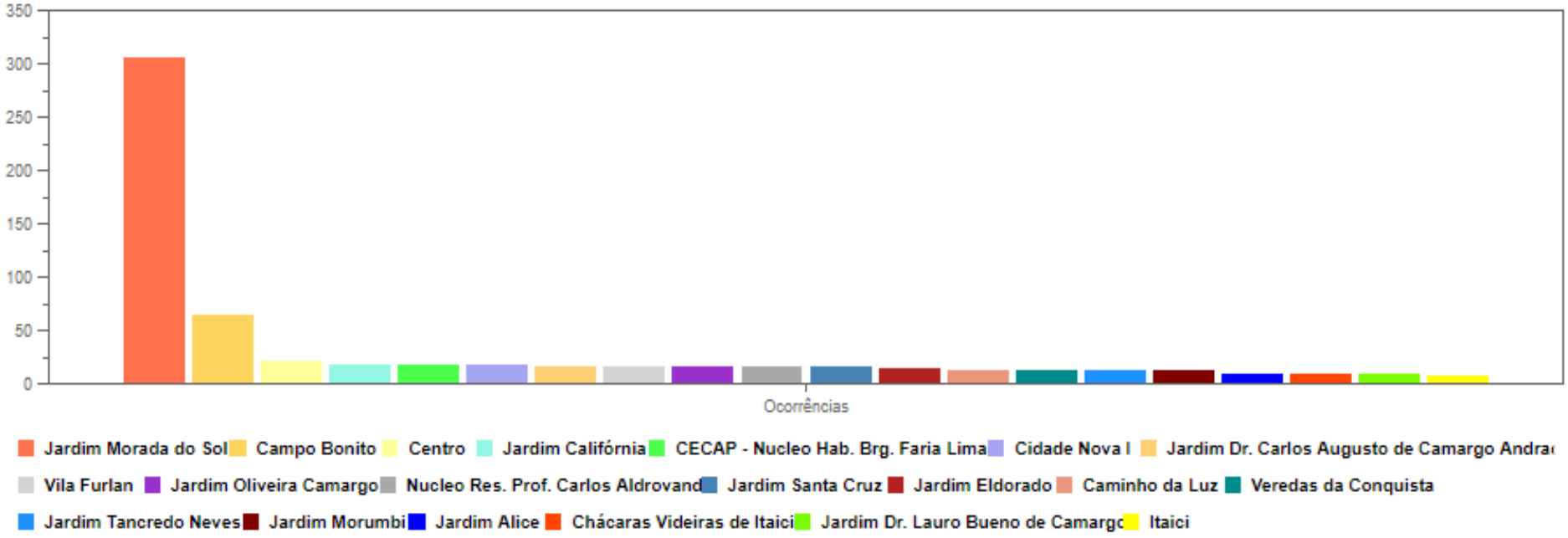
- Os Bairros com maior número de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no CREAS também são: Morada do Sol e Campo Bonito.

- Os Bairros com maior número de registros de acolhimento institucional (MANAEM) são: Morada do Sol e Jardim Oliveira Camargo.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR BAIRRO

CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018
Total de registros: 952



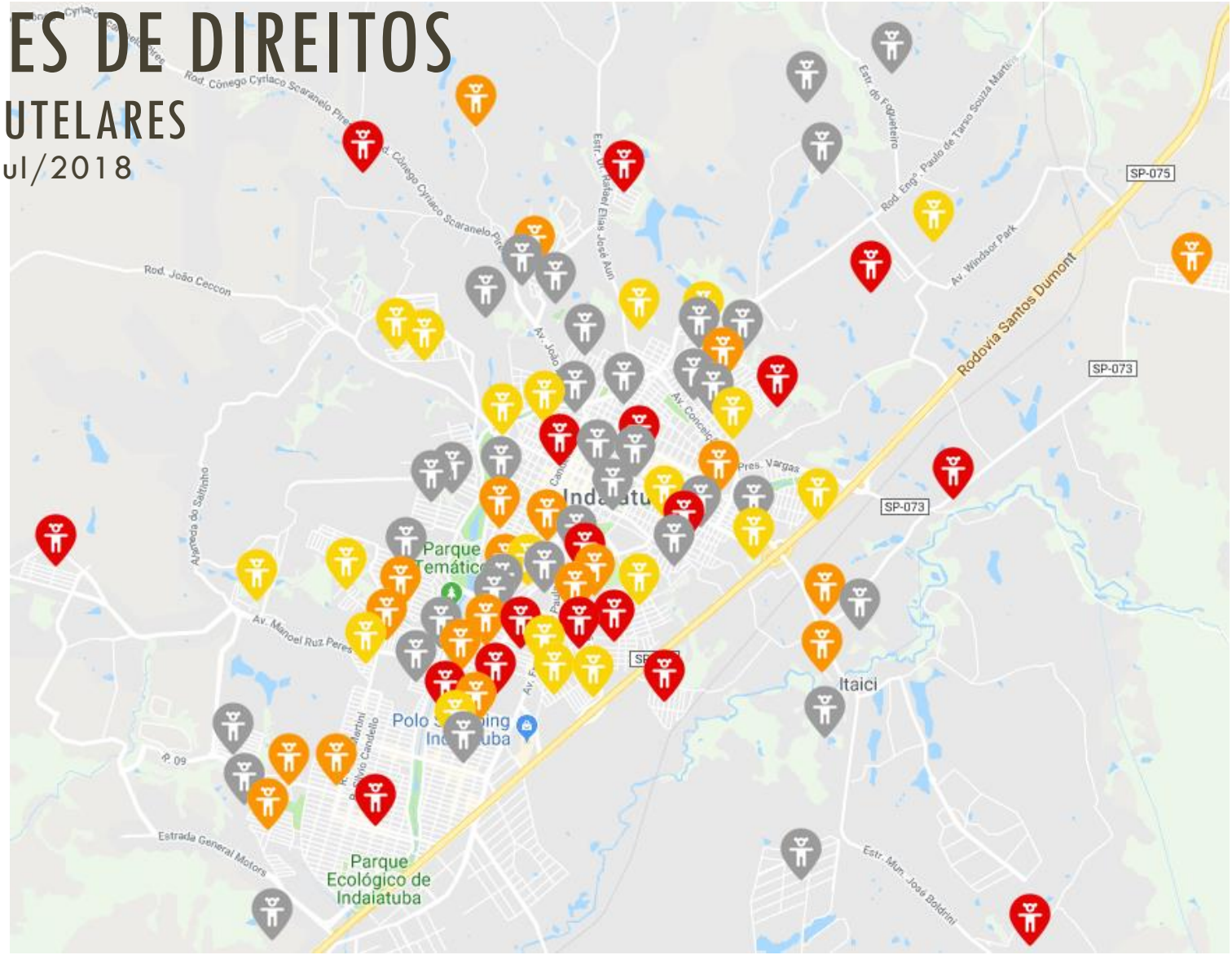
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Distribuição territorial das violações por bairros:



FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS - CREAS

Distribuição territorial dos bairros de residência adolescentes em acompanhamento de **Medidas Socioeducativas** no CREAS, responsabilizados por atos infracionais, de acordo com registros de **2017**
Total: 115 casos

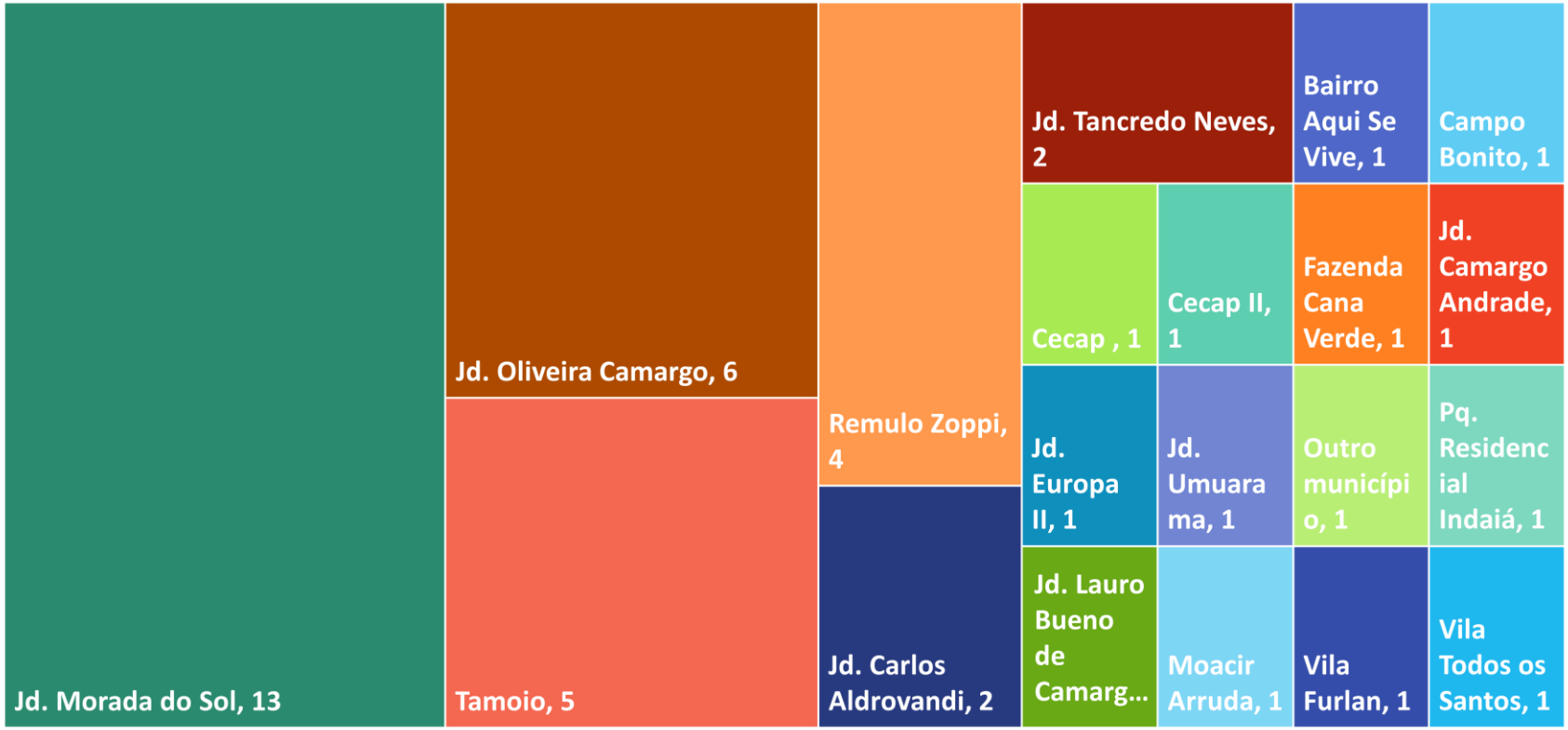
FONTE: MUNICIPIO VIVO

- Bairros com maior número de adolescentes em acompanhamento de medidas socioeducativas no CREAS, no ano de 2017:
  1. Jardim Morada do Sol (36,15%),
  2. Campo Bonito (14%) e
  3. Jardim Morumbi (3,5%).

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte: MANAEM
Referência: 2017

- No ano de referência, 25,5% dos acolhimentos institucionais foram originários do Jardim Morada do Sol. Abaixo, distribuição proporcional dos respectivos bairros de residência:



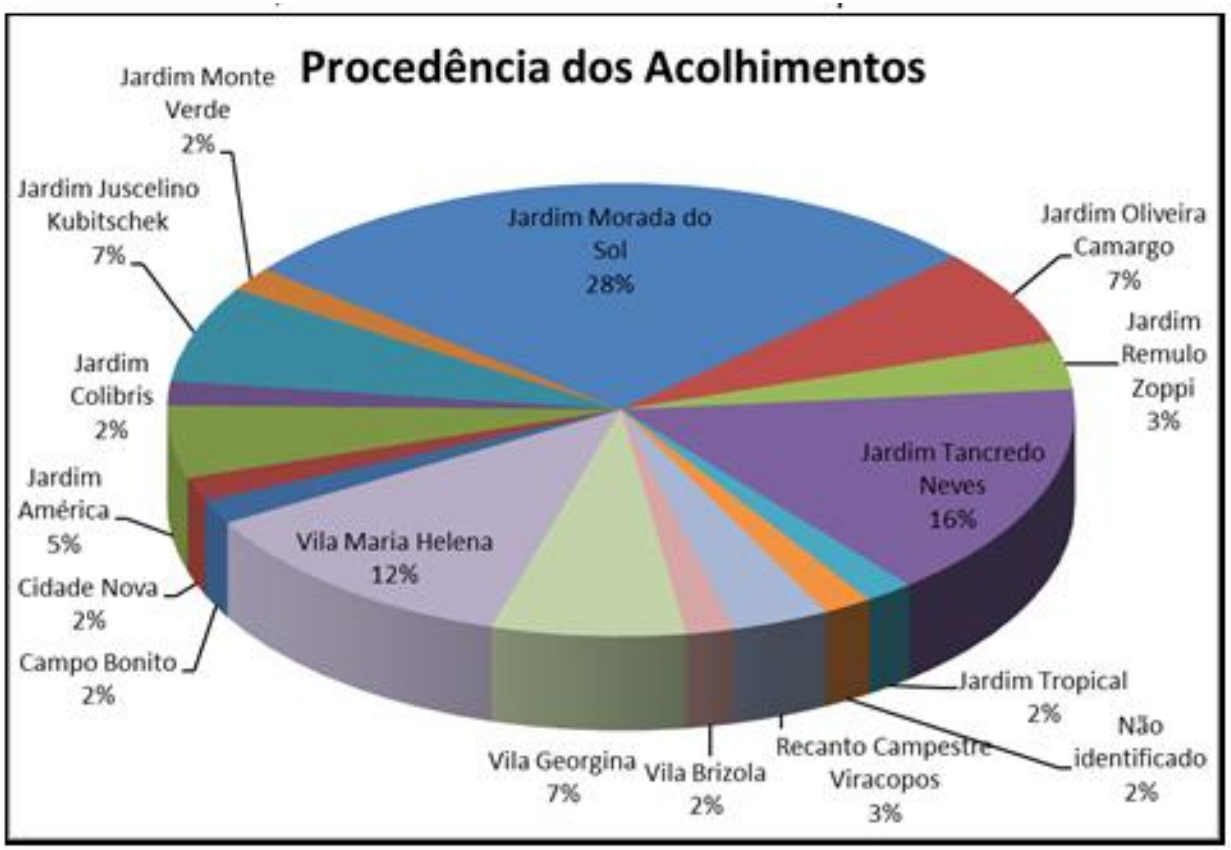
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte: ABID

Total de crianças atendidas em acolhimento: 70

Referência: 2017

Quanto ao Bairro de procedência desses casos, destaca-se o Bairro Jardim Morada do Sol, com 19 casos, seguido por Jardim Tancredo Neves e Vila Maria Helena.

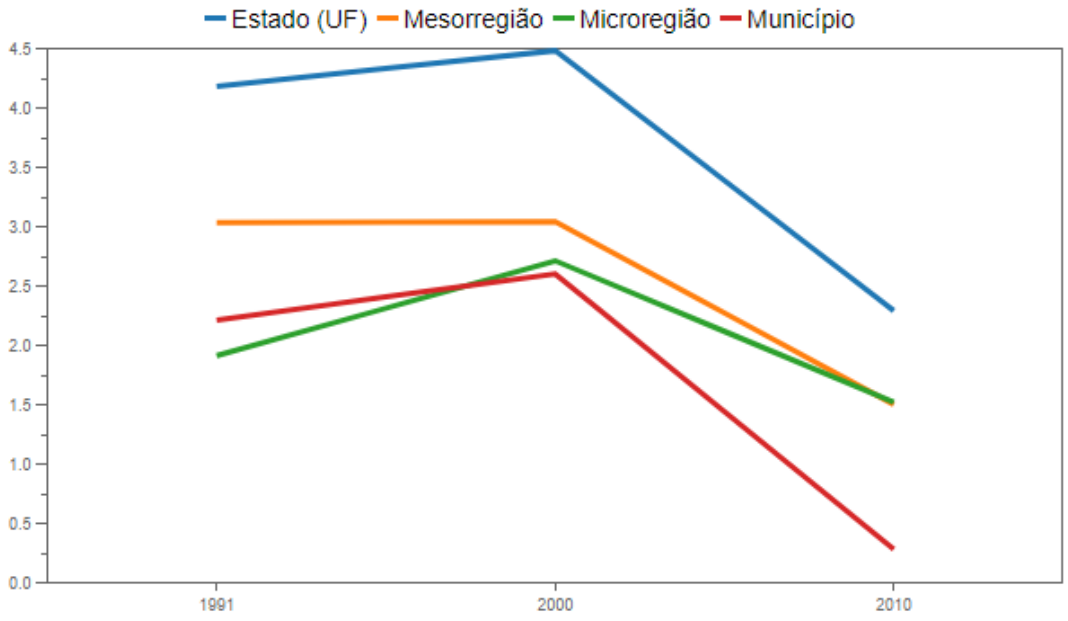


VULNERABILIDADE SOCIAL

Indicadores de Assistência Social que estão **30% acima da média** da região e UF

% de crianças extremamente pobres: 0,3%

Proporção dos indivíduos com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 70,00 mensais, em reais de agosto de 2010. Referência: 2010.



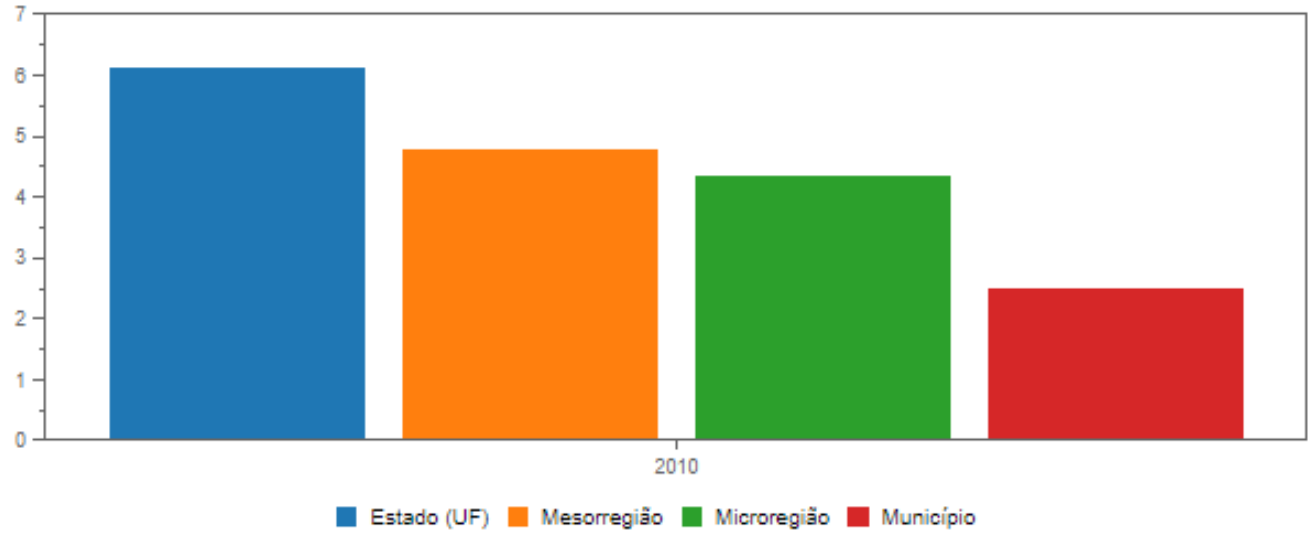
FONTE: MUNICIPIO VIVO

A vulnerabilidade social associada à situação econômica está reduzindo, e os indicadores são melhores do que a região e o estado.

VULNERABILIDADE SOCIAL

Taxa % de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza: 2,5%.

Define-se como vulneráveis à pobreza as pessoas que moram em domicílios com renda per capita inferior a 1/2 salário mínimo de agosto de 2010. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes. Referência: 2010.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

EDUCAÇÃO

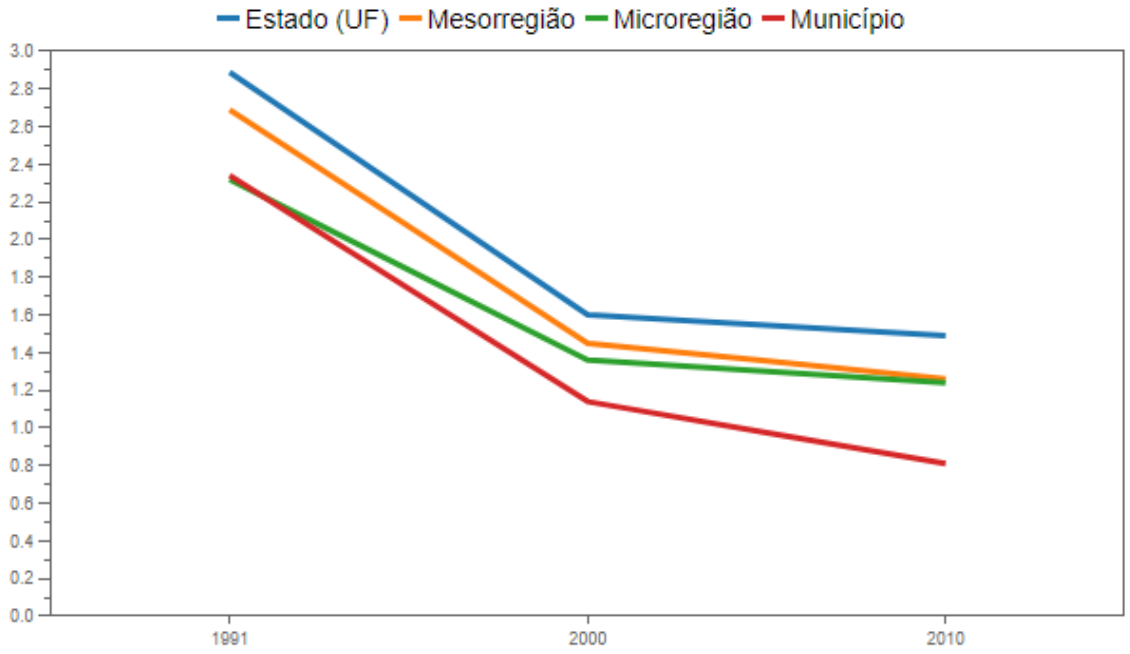
- *Expectativa de anos de estudo:* O Número médio de anos de estudo que uma geração de crianças que ingressa na escola deverá completar ao atingir 18 anos de idade, se os padrões atuais se mantiverem ao longo de sua vida escolar, é de **10,68** anos, de acordo com o último censo demográfico (2010).
- Dos 35 indicadores específicos de crianças e adolescentes, na área da Educação, **65,7%** estão classificados como **"ótimos".**
- O único indicador classificado como "crítico" refere-se à taxa de abandono do Ensino Médio na Rede Particular (Referência: 2016).
- Durante o período de coleta, não foi possível a obtenção de dados atualizados de Evasão Escolar na Educação Estadual (Fundamental II e Médio).
- De acordo com a Secretaria de Educação Municipal, inexistem casos registrados de evasão escolar no ensino municipal.

EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **30% acima da média** da região e UF

Taxa de analfabetismo 11 a 14 anos: 0,81%

Razão entre a população de 11 a 14 anos de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100. Referência: 2010.



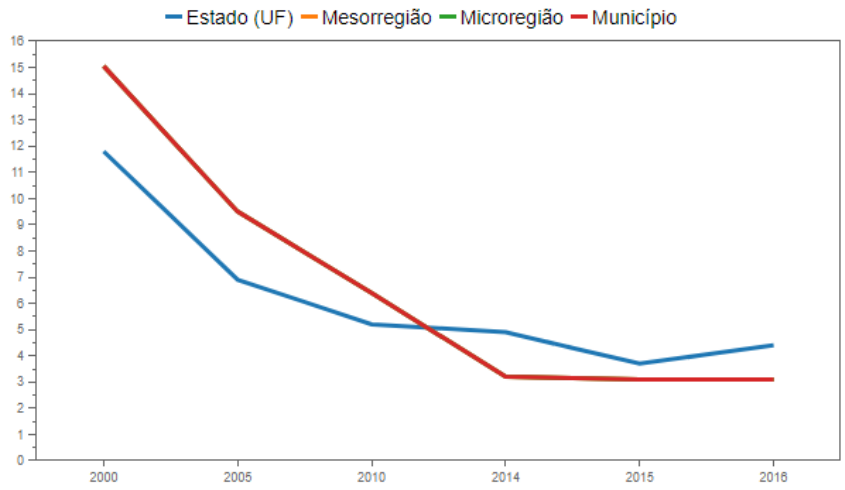
FONTE: MUNICIPIO VIVO

EDUCAÇÃO

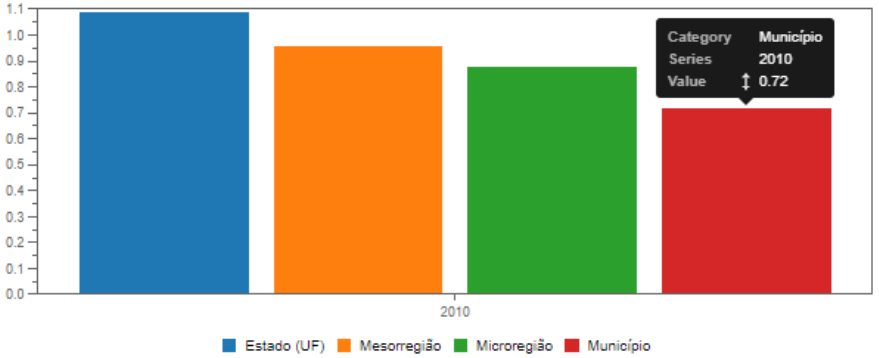
Indicadores de Educação que estão **10% acima da média** da região e UF

Taxa de Abandono do Médio – Rede Pública: 3,1%. Referência: 2016

Porcentagem de alunos que abandonaram a escola antes da avaliação final ou que não preencheram os requisitos mínimos em frequência previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.



Taxa de analfabetismo - 15 a 17 anos: 0,7%. Referência: 2010



Razão entre a população de 15 a 17 anos de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100.

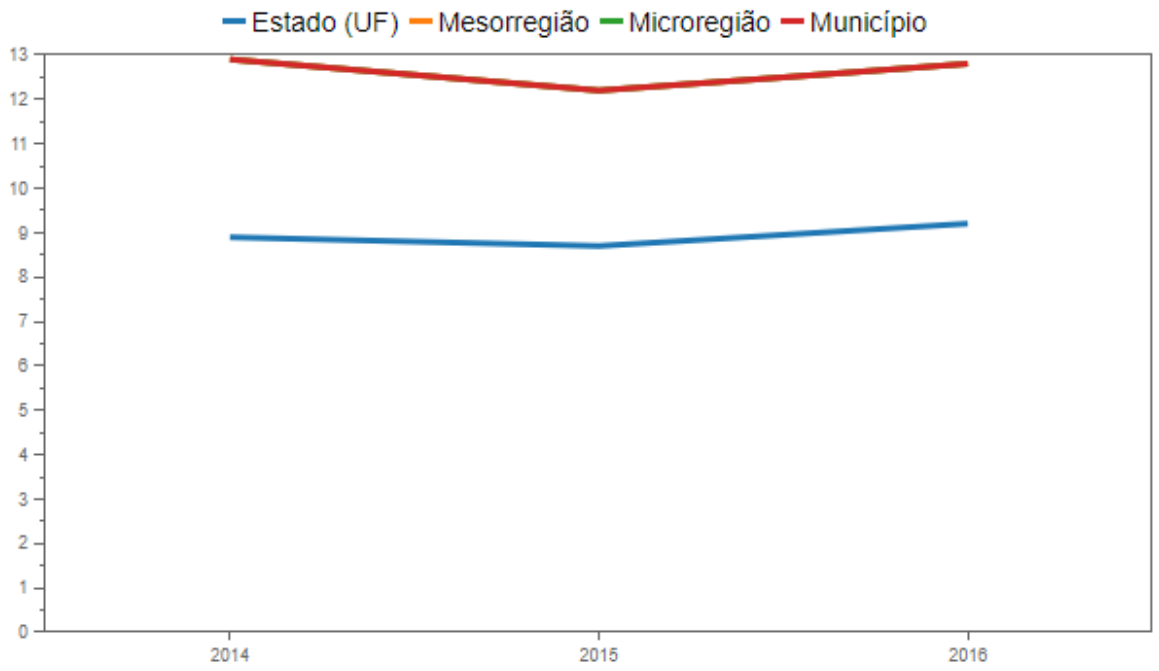
FONTE: MUNICIPIO VIVO

EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **10% abaixo da média** da região e UF

Distorção Idade-Série - Ensino Fundamental - Rede Estadual: 12,8%

Referência: 2016.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

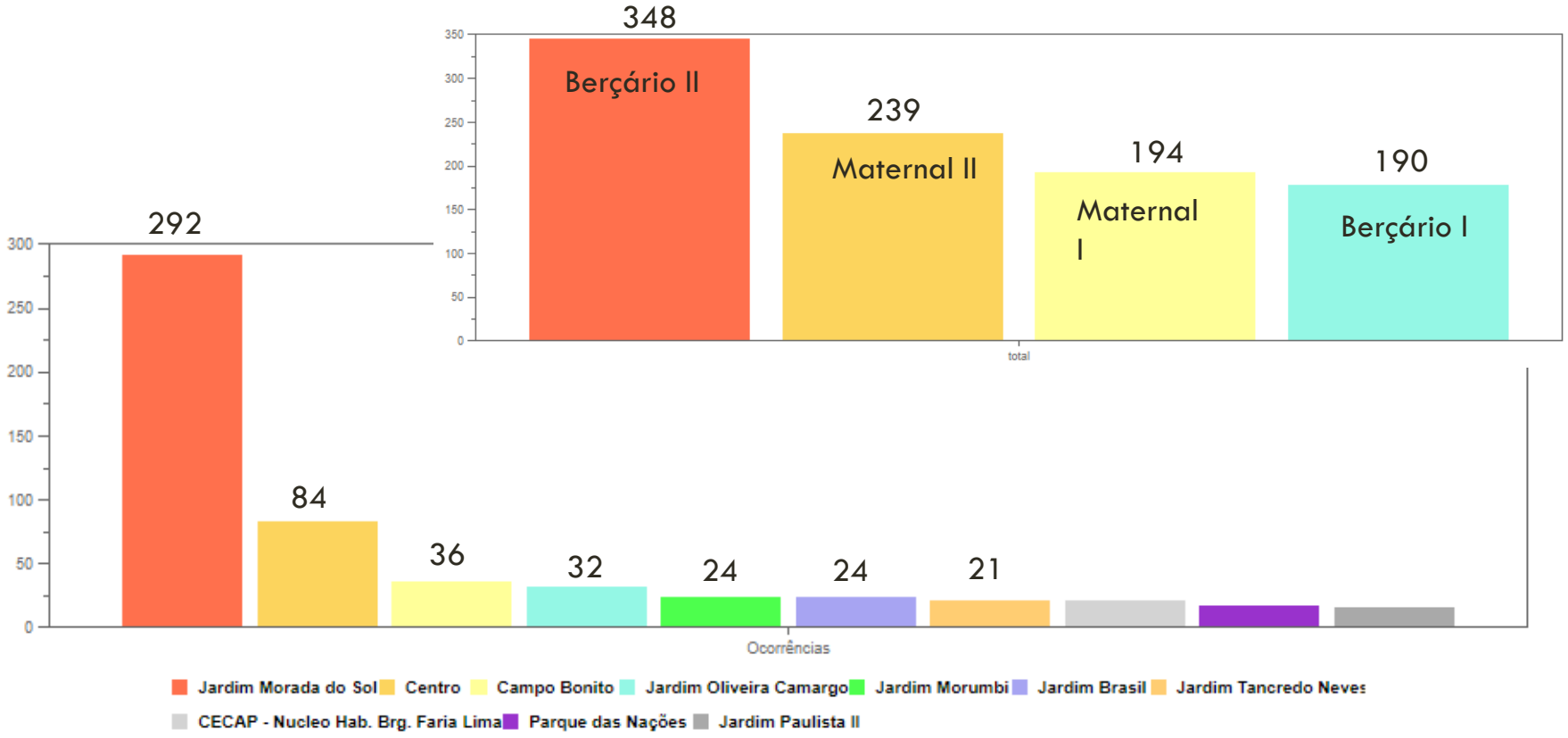
Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma mesma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série. Na média total do país, nesse mesmo ano, a distorção idade-série foi de 28%.

www.qedu.org.br

EDUCAÇÃO

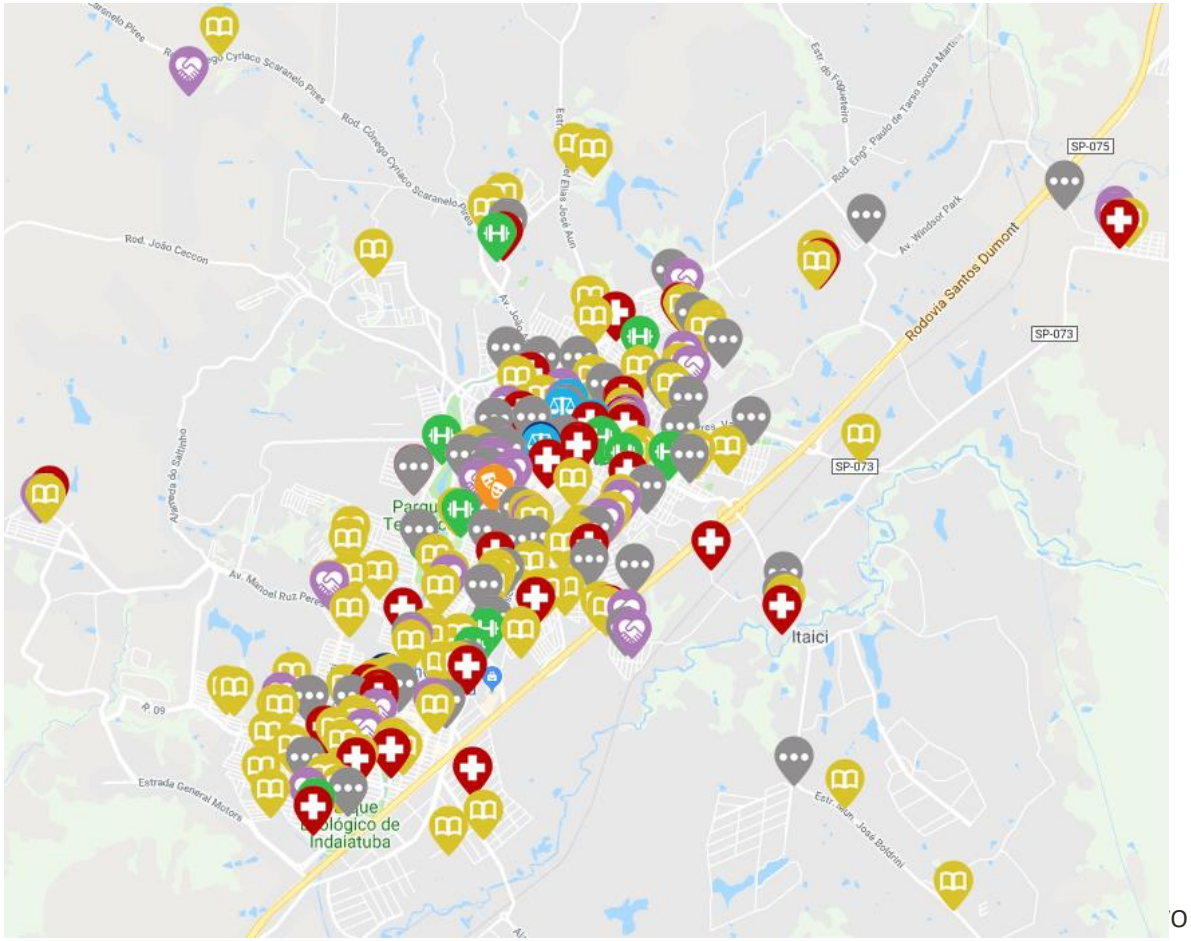
ABANDONO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº total de casos: 961. Referência: 2017



ATENDIMENTOS DA REDE

De acordo com os dados agrupados pelo portal Indaiatuba.municipiovivo.com.br, esta é a distribuição dos serviços e equipamentos municipais:

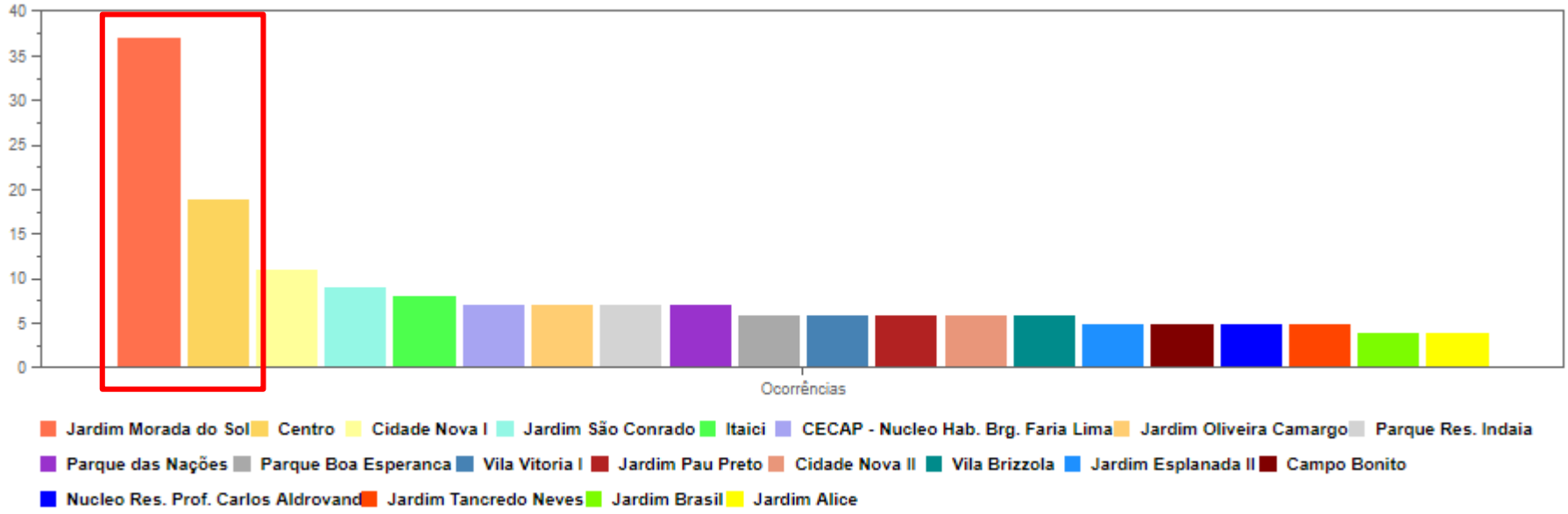


Os órgãos do SGDCA mais acionados pelos Conselhos Tutelares são respectivamente: a OAB, a Secretaria Municipal de Educação, o próprio CT e a DDM. Em contrapartida, os órgãos que mais acionam os Conselhos Tutelares são as Escolas Estaduais, a Guarda Civil, o Ministério Público e o CREAS.

Os programas e serviços hoje existentes, que compartilharam informações para o presente diagnóstico, totalizaram **166.271 atendimentos realizados no ano de 2017, e 14.325 vagas de atendimento.** Calcula-se que **864** crianças e adolescentes encontram-se em **espera** para o acesso a políticas, gerando uma demanda reprimida de **6,03%.**

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DOS SERVIÇOS

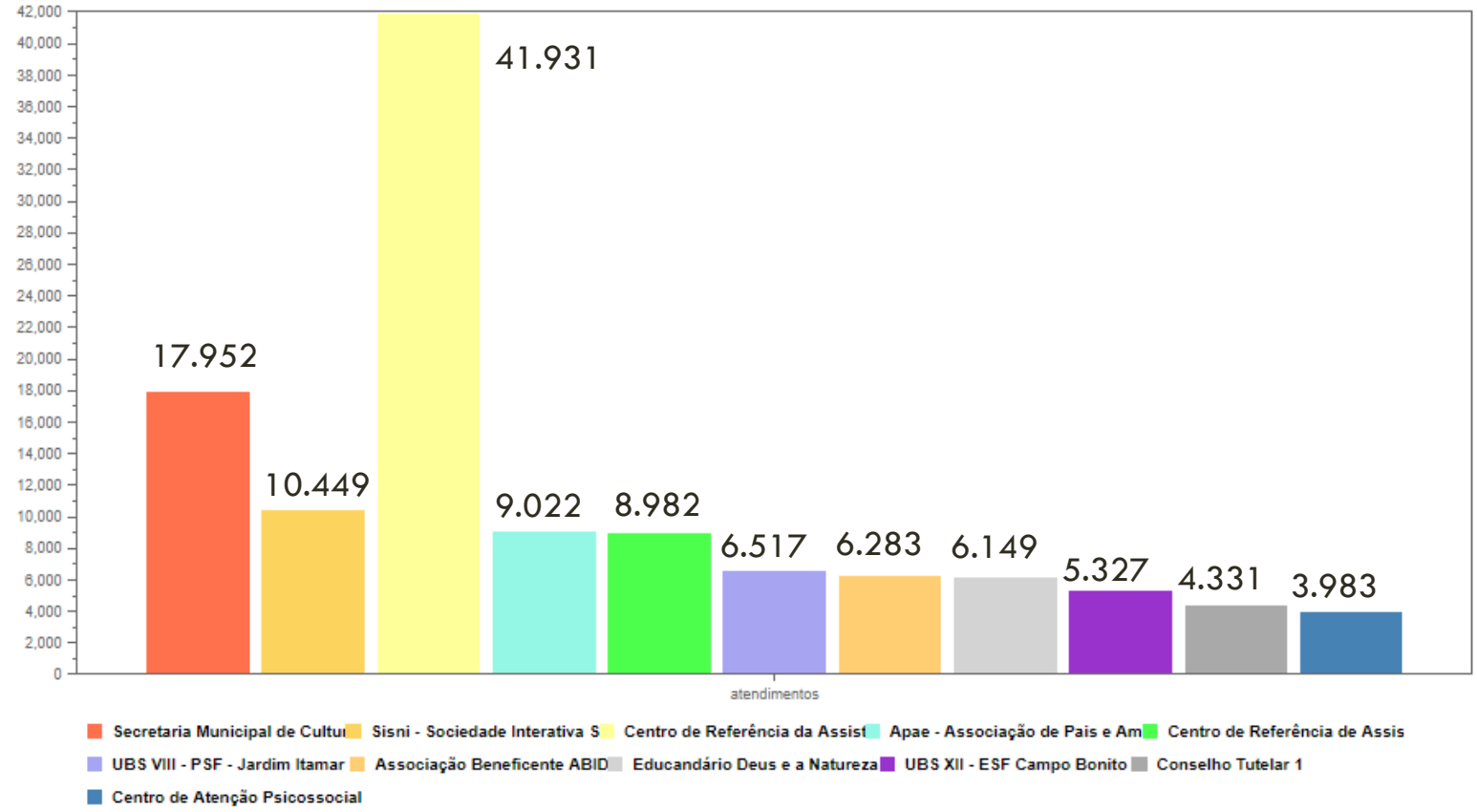
Considerando a distribuição dos 273 equipamentos municipais nos bairros, evidencia-se, dentre as informações coletadas, que 20,7 % dos equipamentos (56 equipamentos) estão situados no Jardim Morada do Sol e no Centro (37 e 19 respectivamente).



FONTE: MUNICIPIO VIVO

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR EQUIPAMENTOS DA REDE

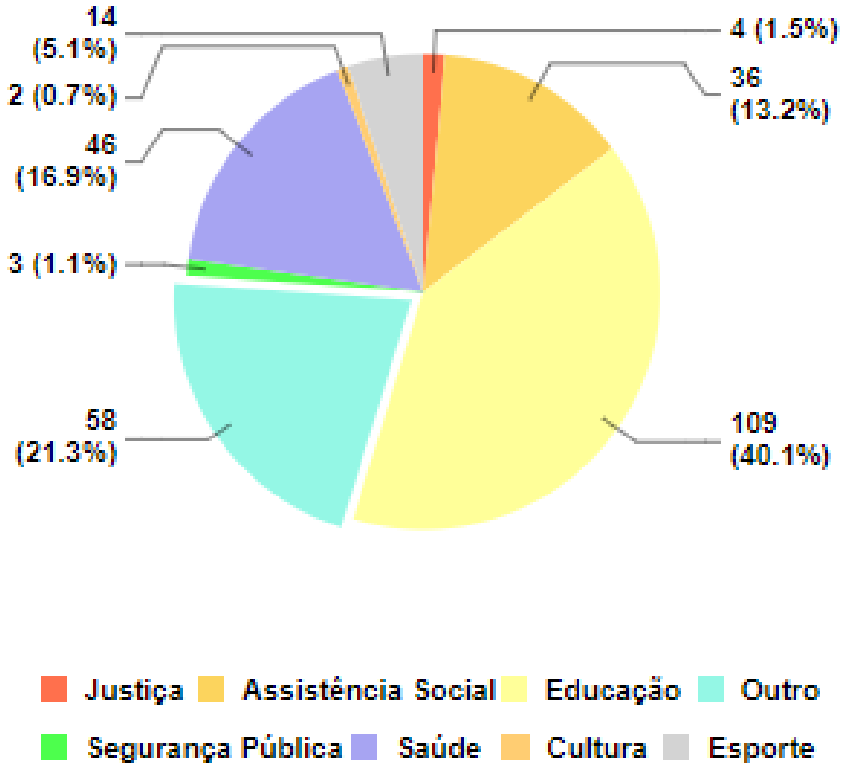
Total de registros de atendimentos/ano.
Referência: 2017.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

DISTRIBUIÇÃO SERVIÇOS MUNICIPAIS

Distribuição dos equipamentos municipais/ serviços por área de atuação, considerando todos os tipos de públicos. Total: 272 equipamentos.
Referência: 2018



FONTE: MUNICIPIO VIVO

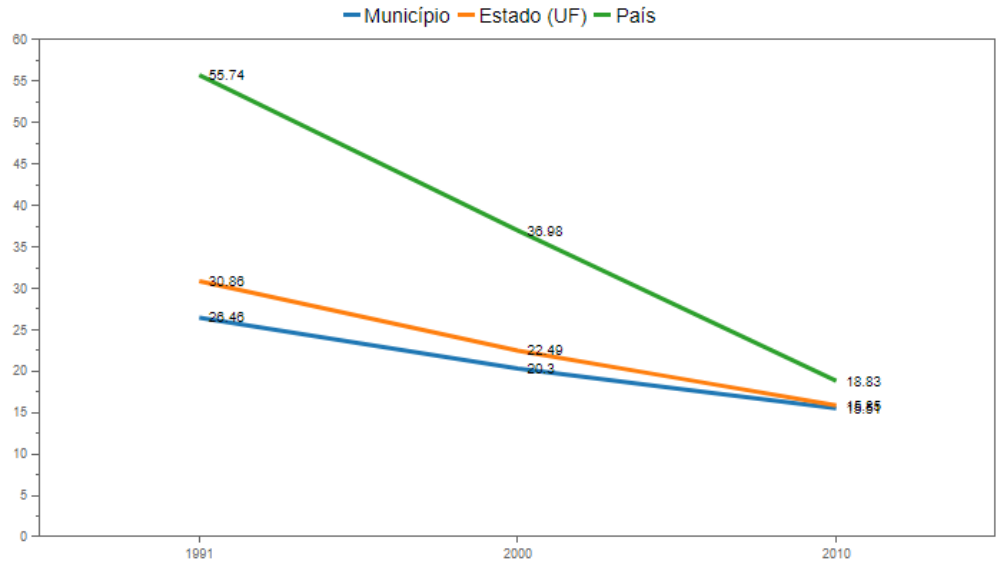
SAÚDE

Indicadores de Saúde que estão **na média** da região e UF:

Evolução da taxa de mortalidade até 5 anos de idade: 15,51%

Referência: 2010

Probabilidade de morrer entre o nascimento e a idade exata de 5 anos, por 1000 crianças nascidas vivas.

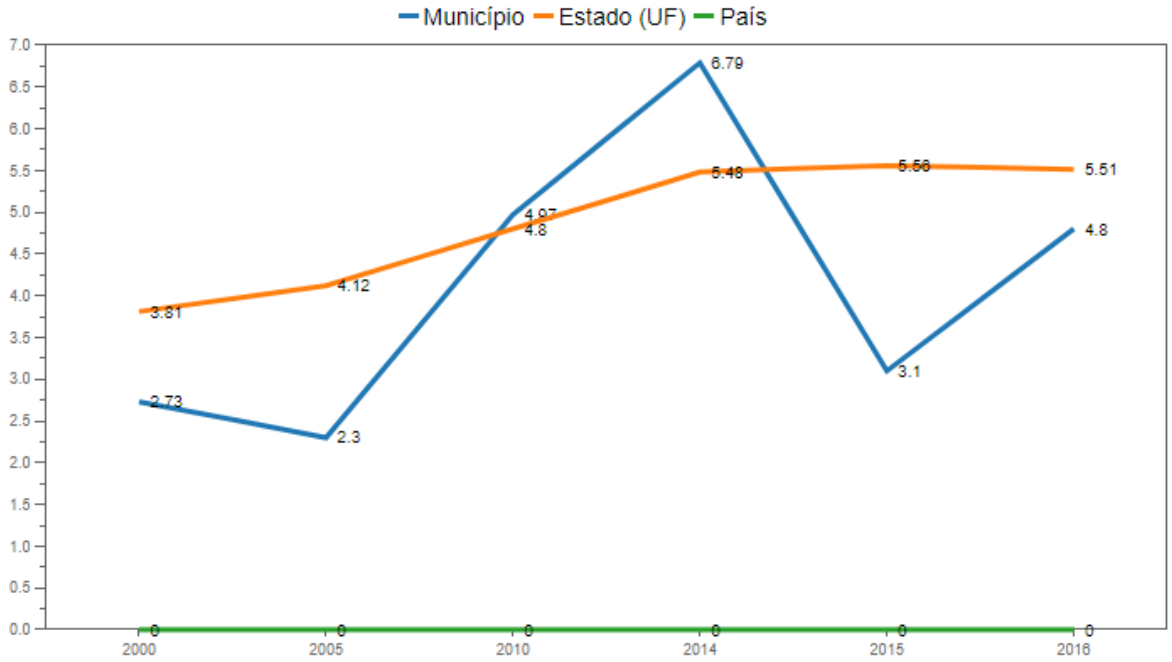


FONTE: MUNICIPIO VIVO

SAÚDE

Evolução da taxa de mortalidade por suicídio: 4,8 (Óbitos por suicídio: 11)

Referência: 2016.



FONTE: MUNICIPIO VIVO e dados locais.

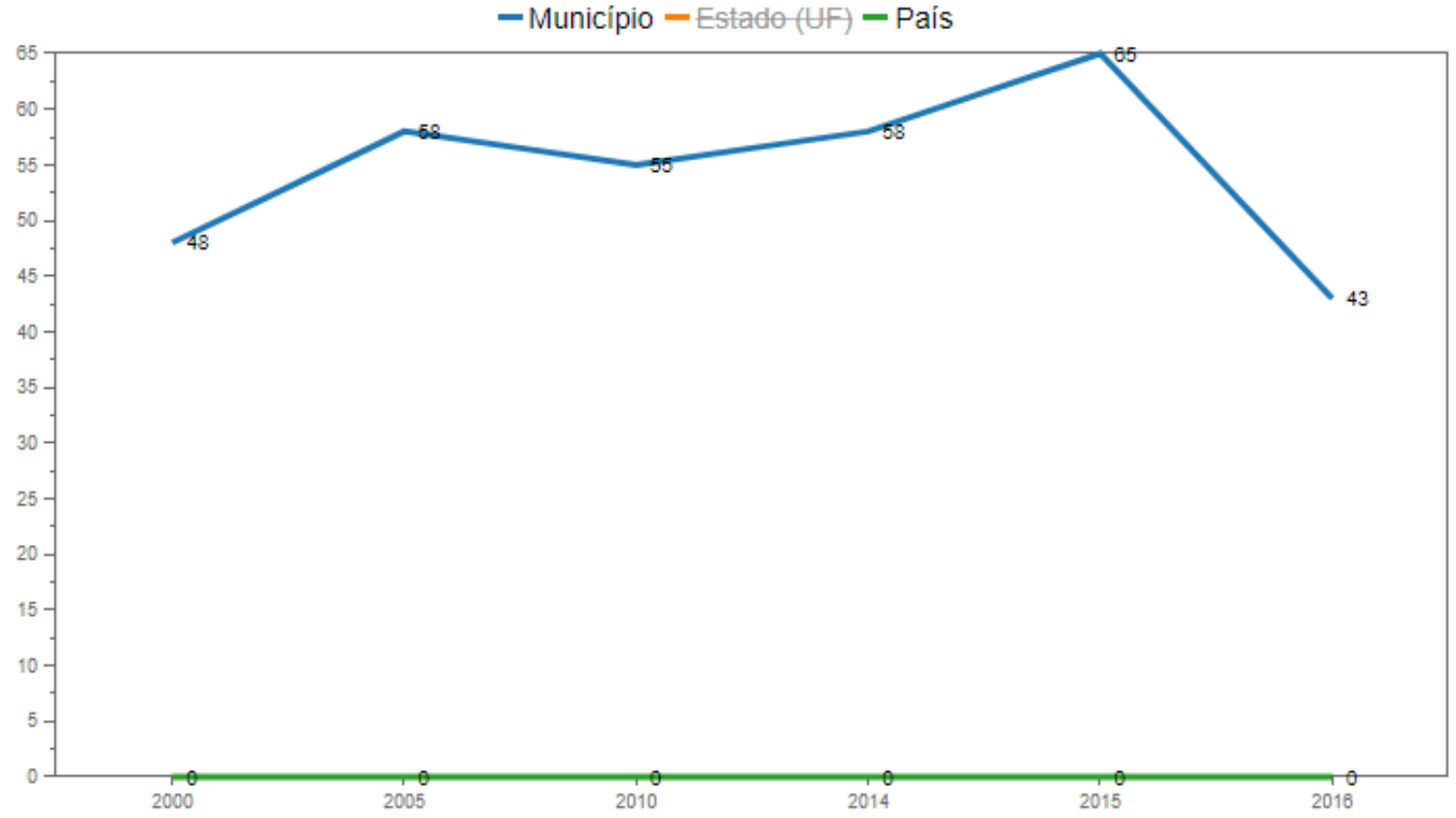
Em 2018 houveram 21 notificações compulsórias de violências contra crianças e adolescentes, equivalendo a 38% do total notificado. Dessas, 18 ocorreram no próprio domicílio.

Quociente entre os óbitos por suicídio ocorridos em uma determinada unidade geográfica e período de tempo e a população da mesma unidade estimada ao meio do período, segundo a fórmula:

SAÚDE

Evolução dos óbitos femininos na faixa de 15 a 49 anos: 43

Referência: 2016.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

OUTRAS PERGUNTAS:

Como sensibilizar e capacitar os atores sociais para o desenvolvimento do trabalho em rede?

Como qualificar a rede para identificar situações de risco?

Como fortalecer a participação da comunidade nas ações de proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes?

Qual o papel dos atores da rede pra fortalecer, integrar e garantir direitos de crianças e adolescentes de Indaiatuba?

Como estamos garantindo direitos de crianças e adolescentes?

Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:

www.oriongestao.com.br
+55 (18) 3643 1281
contato@oriongestao.com.br
licia.fígaro@oriongestao.com.br